



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Ferreira, Joana Marisa Costa

**Brucelose nos pequenos ruminantes nos  
concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e  
Vila Velha de Ródão**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1986>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2005
<b>Resumo</b>	A brucelose dos pequenos ruminantes continua a ser um grave problema para a saúde pública e animal na região abrangida pela OPP-Ovibeira, Os programas de controlo e erradicação desta zoonose têm-se baseado no rastreio através de provas sorológicas, com abate dos animais positivos. A prevalência, na região é de 0,07% a nível animal e de 1,21% a nível de rebanho, com uma incidência de rebanho de 0,64%. Estes testes apresentam uma boa sensibilidade mas em contrapartida uma baixa especificidade. O...
<b>Palavras Chave</b>	Brucelose, Pequenos ruminantes, Classificações sanitárias
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T04:56:11Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Brucelose nos Pequenos Ruminantes nos Concelhos de  
Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Joana Marisa Costa Ferreira**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2005**

## Índice geral

Lista de Abreviaturas	I
Lista de Tabelas	II
Lista de Anexos	III
Resumo	IV
Abstract	V
1. Introdução	1
2. Material e Métodos	7
2.1. Provas Sorológicas	9
2.1.1. Prova de Aglutinação Rápida Rosa de Bengala (RB)	10
2.1.2. Prova de Fixação do Complemento (FC)	10
2.2. Prova Bacteriológica	11
3. Apresentação e Discussão dos resultados	12
3.1. Análise das datas de saneamento e das datas de análises laboratoriais	12
3.2. Número de animais saneados	14
3.3. Constituição do efectivo intervencionado na área da OPP-Ovibeira	16
3.3.1. Ano de 2003	16
3.3.2. ano de 2004	17
3.4. Resposta sorológica às provas RB e FC	18
3.5. Classificação sanitária dos rebanhos	20
3.6. Evolução do número de rebanhos com animais positivos	23
3.7. Resposta à Bacteriologia	24
4. Considerações finais	28
Bibliografia	
Agradecimentos	
Anexos	

## Resumo

A brucelose dos pequenos ruminantes continua a ser um grave problema para a saúde pública e animal na região abrangida pela OPP-Ovibeira, Os programas de controlo e erradicação desta zoonose têm-se baseado no rastreio através de provas sorológicas, com abate dos animais positivos.

A prevalência, na região é de 0,07% a nível animal e de 1,21% a nível de rebanho, com uma incidência de rebanho de 0,64%.

Estes testes apresentam uma boa sensibilidade mas em contrapartida uma baixa especificidade. O exame bacteriológico é 100% específico, tem melhorado o diagnóstico realizado mas não pode ser utilizado como rotina.

Registam-se erros na informação gerida e gerada pelo PISA, com implicações nas decisões tomadas a partir dessa informação.

Por outro lado, é necessário fazer cumprir a legislação no que se refere à atribuição das classificações sanitárias.

**Palavras-chave:** Brucelose, Pequenos Ruminantes, RB, FC, Classificações Sanitárias